

## ANÁLISE PRELIMINAR DA CADEIA PRODUTIVA CAFEIEIRA DE MONTE CARMELO

**Eduardo Rogerio Favaro<sup>1</sup>, Emilly Aparecida Santos Moreira<sup>2</sup>, Manuela Vilela Cunha<sup>2</sup>, Regina Maria Gomes<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia/MG; <sup>2</sup>Escola Estadual Professor Vicente Lopes Perez, Monte Carmelo//MG, <sup>3</sup>Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo/MG. (eduardofavaro @ufu.br)

**RESUMO:** A cafeicultura tem desempenhado papel essencial no desenvolvimento econômico e social da cidade de Monte Carmelo/MG, destacando-se pela tradição no cultivo do café arábica e por sua relevância nas exportações, especialmente para países como Japão, Estados Unidos e Alemanha. O presente trabalho teve como objetivo analisar a evolução da cafeicultura carmelitana, os desafios enfrentados pelos produtores e sua relação com aspectos socioeconômicos locais. Para isso, foi realizado um levantamento com base em questionário aplicado a produtores rurais da região, abrangendo informações sobre métodos de cultivo, uso de irrigação e drones, produtividade, práticas sustentáveis, exportação, renda familiar e participação em cooperativas. Os resultados apontam que, no início, o cultivo era realizado de forma manual, sem tecnologia. Com o passar dos anos, pode ser observada uma modernização progressiva, sendo principalmente o emprego de colheita semimecanizada ou mecanizada, além da adoção de práticas sustentáveis, como adubação orgânica e controle biológico. O manejo é majoritariamente mecanizado e há uso significativo de irrigação, o que impactou positivamente a produtividade, elevando-a para a faixa entre 10 e 40 sacas por hectare. Apesar de o setor enfrentar desafios como pragas, doenças e os efeitos das mudanças climáticas, ele se mantém ativo, com grande apoio às cooperativas locais, e com boa parte da produção destinada à exportação. A atividade é vista como um legado a ser preservado pelas novas gerações. Apesar do baixo uso de tecnologias como drones, os cafeicultores demonstram abertura à inovação. Conclui-se que a cafeicultura de Monte Carmelo/MG se encontra em fase de transição tecnológica, preservando tradições enquanto adota ferramentas modernas, consolidando-se como atividade fundamental para a economia e identidade local.

**Palavras-chave:** cafeicultura; desenvolvimento socioeconômico; exportação de café.

**AGRADECIMENTOS:** Os autores agradecem a FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado Minas Gerais) pelo apoio financeiro concedido em forma de bolsa. Os autores também agradecem às empresas cafeicultoras e aos cafeicultores de Monte Carmelo pelo fornecimento das informações necessárias para a realização deste trabalho.